



Fotos: Érico Hiller

NOS PASSOS DE **Gandhi**

Para fazer o livro *A Marcha do Sal*, Érico Hiller percorreu 400 km a pé na Índia ao refazer a jornada do líder pacifista em 1930

POR **JUAN ESTEVES**



Se, como se diz, a fé move montanhas, a busca pelo incomum mobiliza os fotógrafos. Muitos deles bons documentaristas cujas imagens são fruto do engajamento humano. *A Marcha do Sal* (Vento Leste, 2018), livro do paulistano Érico Hiller, tem essas características, mas está bem distante do exotismo clássico e afastado do olhar maneirista. Dá prosseguimento aos seus manifestos constantes para a preservação da sociedade e a transformação para um meio ambiente mais sadio.

Na investigação imagética diante do esfacelamento do planeta, Hiller uniu conceitos filosóficos

agregados ao documental. Em novembro de 2017 empreendeu uma caminhada de 400 quilômetros, uma espécie de peregrinação, refazendo passos do pacifista indiano Mahatma Gandhi (1869-1948) no seu protesto contra os britânicos em 1930 – uma ação contra o monopólio do sal pelos colonizadores que impedia o povo indiano de produzir sua própria lavra.

Dizem os editores que representa um projeto documental baseado em experiências pessoais, que conjugam curiosidade jornalística e uma “subjetividade assumida” que o autor vem produzindo há 10 anos. Frutos desses percursos são as publicações *A Jornada do*

Acima, cenas registradas por Érico Hiller durante a caminhada de 400 km na Índia; abaixo, imagem da marcha original empreendida por Mahatma Gandhi em 1930



Divulgação